

Henrique Castro é bailarino, performer, gestor e produtor cultural e audiovisual. Graduado em Filosofia pela UECE, formou-se no Curso Técnico em Dança do Ceará (SENAC/SECULT CEARÁ) e no Curso Técnico em Produção de Eventos Culturais do Instituto CENTEC. Também passou pela Escola Nacional de Circo (Funarte - RJ) e pela Escola de Artes Visuais do Parque Lage, no Rio de Janeiro.

É integrante da Cia. Dita, dirigida pelo coreógrafo cearense Fauller, com a qual participou de diversos eventos nacionais e internacionais, incluindo apresentações no Brasil, América do Sul, Europa e na África. Atuou no projeto “OutrasDanças” (MinC/Funarte), realizando residência artística em Porto Alegre com o coreógrafo argentino Luis Garay. Também integrou o projeto de vídeo dança Looking Forward, da cineasta Roberta Marques, e o longa-metragem Siriará, do cineasta Rosenberg Cariri. Participou ativamente da residência “Da ideia à forma”, com Fabrice Ramalingom (França), dentro do Ateliê Internacional da Dança, em Fortaleza. No Rio de Janeiro, desenvolveu o trabalho Assim você saberá onde estou, aqui e lá, premiado com o Prêmio Klauss Vianna, em colaboração com artistas do Brasil, Chile e Rússia. Também integrou o Laboratório Contemporâneo na CASA DAROS, que resultou na conferência-espetáculo Olha, imagina, escuta, sente, com o coletivo DESVIU, selecionada para ocupação no MAC de Niterói. Criou o espetáculo Exercício do Só, vencedor do Prêmio BNB de Cultura/BNDES, e a exposição/performance MANCHA, apresentada na extinta CASA DAROS, em Botafogo. Participou ainda do projeto EAVerão 2015 e concluiu sua formação na Escola de Artes Visuais do Parque Lage como bolsista do Programa Práticas Artísticas Contemporâneas.

Atualmente, em Fortaleza, coreografou e dirigiu a montagem da terceira turma do Curso de Iniciação à Dança Contemporânea – CIDIC, uma realização da Prodança em parceria com o Teatro José de Alencar, com o espetáculo intitulado Ruína. Desenvolve também a pesquisa em dança e vídeo LOTEAMENTO, em colaboração com o coreógrafo francês Fabrice Ramalingom. Integra a equipe de Coordenação Pedagógica do CIDIC, atuando como Vice-Presidente da Associação de Bailarinos e Professores de Dança do Ceará – Prodança. Além disso, faz parte da equipe de coordenação da Escola Pública de Circo da Vila das Artes, iniciativa da sociedade civil que visa à implementação de políticas públicas voltadas para o ensino das artes circenses, em consonância com a Lei Municipal nº 9.959/2012. Foi um dos artistas selecionados para o Festival Casa Tomada, realizado em Natal (RN), onde apresentou uma performance derivada da pesquisa LOTEAMENTO ao lado de artistas de diferentes regiões do país.

Em Fortaleza, trabalhou como Produtor Cultural na Bienal Internacional de Dança do Ceará e para as agências “Quitanda Soluções Criativas” e “WM Cultural”, tendo produzido efetivamente importantes eventos como Projeto Religare (20 anos do Curso Princípios Básicos de Teatro), Caravana Juventude e Cultura, Festival de Dança do Litoral Oeste, Ecléticos Livre Festival, Festival Noites Brasileiras, Plataforma Sinfonia do Amanhã – Festival Acordes do Amanhã, Giro das Artes, Rede de Dança do Ceará, Fórmula Elétrica Ceará, Plataforma Arte Urgente e Festival Elos. Além de participações em eventos como Réveillon de Sobral, Festival Zona de Transição e Virada Sustentável 2019 em Fortaleza, além de participações em projetos diversos no Rio de Janeiro. Desenvolve em colaboração o Projeto Placess Dance - Plataforma de Acessibilidade na Dança, realizando o Webinar Dança e Acessibilidade.

Além das diversas lives, programas publicitários e streamies, desenvolvidas em períodos pandêmico entre Fortaleza e Rio de Janeiro trabalha no cinema e audiovisual, para as produtoras “Praia à Noite”, “Deberton Filmes” e “Glaz Entretenimento” Integrando diversas realizações.

CONTATO:

85 988269955 / 21 967040332

henridecastro00@gmail.com / henriquecastroprodução@gmail.com / placessdance@gmail.com

Links: <https://henriquecastro.hotglue.me>

<https://www.instagram.com/henriquecastro00/>

<https://www.youtube.com/channel/UCftirdKCT2cWU1HEEhi7ORw>

PRINCIPAIS TRABALHOS CÊNICOS

DE-VIR (2009)

Quatro performers em cena pontuando as interferências do corpo com seu ambiente. Corpo entendido como mídia que avança por acelerações, rupturas, diminuições de velocidade, desmembrando, constantemente, nova roupagem. O espetáculo propõe intensificar esses movimentos ondulatórios, engendrando a ideia de um novo design, que pode recompor a disposição e ordem de elementos essenciais que compõem as estruturas físicas de uma pessoa.

Direção e coreografia: Fauller **Assistência de direção:** Wilemara Barros

Bailarinos: Wilemara Barros, Henrique Castro, Marcelo Hortêncio e Fauller **Música:** Ryoji Ikeda **Som:** Wilemaira Barros **Luz:** Fernando Peixoto

Operação de luz: Fábio Oliveira

Link_ <https://www.youtube.com/watch?v=BeaL0Mlvn2g>



OLHA O QUEIMA (2009)

Performance urbana que busca uma reflexão nas relações entre CONSUMO, Mídia e o Homem.

O estudo coloca na discussão o que está no "entre meio" do COMÉRCIO e nas "entre linhas" de uma sociedade de CONSUMO, onde percebemos a exposição exacerbada do corpo numa cultura massificada da compra, venda e lucro fácil.

Direção e coreografia/ Emanuel Breno e Edmar Cândido

Intérpretes/ Emanuel Breno, Edmar Cândido e Henrique Castro

Fotografia/ Levy Motta

ESPETÁCULO CONTEMPLADO NO II EDITAL DAS ARTES DA SECRETARIA DE CULTURA DO ESTADO CEARÁ SECULTFOR 2008 E BOLSA DE CRIAÇÃO OU APERFEIÇOAMENTO A NÚMERO CIRCENSE 2007

Link_ <http://vimeo.com/6808934>

<https://www.youtube.com/watch?v=pr8hbanBWdQ>



RESIDÊNCIA 'OUTRAS DANÇAS' com Luis Garay (2012)



Outras Danças consiste na realização de atividades artísticas e pedagógicas na área de dança. Esta edição traz como marca a realização de ações comprometidas com a aproximação entre artistas, produtores, críticos, programadores, gestores e governos de diferentes países da América Latina, procurando estabelecer novas possibilidades para a dança através da formação e da criação de estratégias para diálogo entre os diferentes sujeitos ligados à dança.

O projeto reúne ações estruturantes, que se complementam a partir de processos criativos e colaborativos, mostra e circulação de espetáculos, discussões políticas, reflexão e geração de conhecimento.

Idealizado pela Coordenação de Dança da Fundação Nacional das Artes (Funarte) / Ministério da Cultura (MinC).Link_

<https://www.youtube.com/watch?v=jFdONFBalCE>

DOBLE (2012)

« Lo doble no siempre indica una division » (O duplo nem sempre indica uma divisão): com esta frase, tirada num sorteio a partir de uma proposta de Luis Garay durante a Residência Outras Danças/FUNARTE, inaugurou-se o trabalho de pesquisa de Doble. A proposta tinha como ênfase impulsionar o trabalho de criadores e intérpretes, também juntados ao acaso, para criarem a partir de temáticas inusitadas. Renata Leoni, escolhida para ser nossa « criadora » aproveitou-se da própria problemática do duplo criador/criatura para enredar a experimentação de Doble. O exercício de manipulação, realizado a partir de um estado de escuta porosa nos conduziu a estudar o movimento do outro, como se estivéssemos mexendo em nós mesmos. Enquanto um pensava qual movimento faria com o outro, e estava em movimento, o outro aguardava ser manipulado, em parado.

E assim sucedia a cada novo pensamento/ação até que não se identifique mais o movente. Dessa dupla passagem/paragem, o olhar para si e para o outro é reacionado, assim como a percepção da ideia de corpo."

Concepção e direção _ Renata Leoni

Intérpretes criadores _ Luisa Coser e Henrique Castro

Colaboradores_ Luis Garay, Graco Alves e Letícia Lamela

Residência Outras Danças 2012/ Funarte/Minc

Link _ <https://www.youtube.com/watch?v=QJcrsePZHg>



RESIDÊNCIA DA IDEIA A FORMA com Fabrice Ramalingon (2013)



O Ateliê é um projeto independente que propõe ações formativas para estudantes, profissionais e artistas do corpo e de todo Brasil. A programação conta com aulas, residências e palestras tem por objetivo promover o estudo e a problematização das distintas técnicas e métodos de dança que referenciam processos de formação e criação na contemporaneidade. RESIDÊNCIA DA IDEIA A FORMA com Fabrice Ramalingon: Coreógrafo de grande projeção no cenário francês, trabalhou com artistas de renome mundial como Dominique Bagouet, Trisha Brown, Benoit Lachambre, Boris Chamartz e Anne Coood. Desde 2006 dirige a companhia R.a.M.a.

EXERCÍCIO DO SÓ (2013)



EXERCÍCIO DO SÓ é uma performance em dança, uma ação mutável, desconsidere então o que já viu(inclusive o vídeo da performance). Com pesquisa iniciada em 2013 o trabalho foi premiado pelo BNB de Cultura/BNDES na categoria montagem, possibilitando encontros imersivos com colaboradores de diferentes lugares e linguagens, que lançaram olhares e provocações a cerca dos encontros e das relações, na estruturação da performance. O trabalho é uma falsa palestra que bagunça relatos de guerras, conflitos comuns e cotidianos coletados em espionagem e ficção.

Uma provocação para a escuta, sobre como nos relacionamos coletivamente na catastrófica experiência real do encontro.

Criação/pesquisa/intérprete/ Henrique Castro

Colaboração artística/ Silvia Moura(CE), Raphael Fonseca (RJ) e Leonardo Mouramateus(CE) Fotografia/ Velma Zehd

Link_ <https://www.youtube.com/watch?v=J6BSym19GhE>

ASSIM VOCÊ SABERÁ ONDE ESTOU AQUI E LÁ (2014)



Pertencer e abandonar: verbos que movem o projeto Assim você saberá onde estou, aqui e lá e reúnem cinco bailarinos-criadores, de países e regiões diferentes - Rússia, Chile, Ceará e Rio de Janeiro. O tema do espetáculo abrange a questão da habitação, trazendo as remoções, sobretudo no Rio de Janeiro, como assunto, latente e incontornável. Investigar a arquitetura de espaços, sob a perspectiva da dança, apontou reflexões sobre os vínculos de pertencimento aos lugares que habitamos e, muitas vezes, somos forçados a abandonar. Como as impressões e os vestígios dos lugares nos compõem ou decompõem? Que lugar a dança ocupa para a construção de um campo simbólico e sensível de pertenças?

Esse projeto foi contemplado pelo Prêmio Funarte de Dança Klauss Vianna / 2013, na categoria Novos Talentos.

Bailarinos criadores - Aline Bernardi, Henrique Castro, Leonardo Carvajal, Luisa Coser, Uliana Panina

Direção e coreografia - Luisa Coser **Direção de produção e administração** - Monna Carneiro

Consultoria dramaturgica - Christiana Cavalcanti **Preparação corporal** - Sofia Giliberti **Trilha Sonora** - Pedro Pagnuzzi **Identidade visual e produção gráfica** - Carol Matos

Vídeo, Imagens e edição – Manoela Campos **Fotografia** – Mariana Moraes

Iluminação – Julio Lobato **Figurino** – Uliana Panina

LABORATÓRIO CONTEMPORÂNEO – CASA DAROS (2014)



Inspirados na exposição Rubens Gerchman: Com a Demissão no Bolso (9 agosto 2014 – 8 fevereiro 2015) e no legado experimental e “pluridimensional” da época em que o artista era diretor da Escola de Artes Visuais do Parque Laje (1975-79), o Instituto MESA e o Coletivo E realizam em parceria com a Casa Daros o programa Laboratório contemporâneo: Propostas e descobertas do que a arte é (ou pode ser). O programa assumirá a proposição de Gerchman, “um mergulho criativo e em constante questionamento”, para promover diferentes perspectivas de atuação do artista em contextos sócio-culturais ampliados, vislumbrando incentivar cruzamentos de fronteiras para o campo experimental da arte. O curso/laboratório é uma dobradura no tecido do tempo, unindo as pontas da contra-cultura e as genealogias das práticas experimentais na década de 70 com o presente, para partilhar afetos e estimular potências na produção artística de jovens em formação do cenário carioca atual.

O laboratório contemporâneo contou com a participação de artistas e pesquisadores atuando na cena contemporânea carioca em diversos contextos:

Barbara Szaniecki, Fred Coelho, Geo Britto, Gustavo Ciríaco, Laura Lima, Rafucko, Ricardo Basbaum e Vivian Caccuri.

Coordenação:

Instituto MESA [Jessica Gogan | Luiz Guilherme Vergara]

Coletivo E [Diana Kolker | Rafa Éis]

Produção:

Fernanda Castilhos/Casa Daros

OLHA IMAGINA ESCUTA SENTE (2014)

Olha, imagina, escuta, sente, é uma conferência espetáculo contemporânea de possibilidades e impossibilidades onde você não vai ver tudo; um anti- espetáculo de micro-mundos e visões do futuro: micro-performances, sons deslocados, tempo alterado, trabalhos a serem feitos, invisibilidades a serem reveladas, roupas a vestir e uma ilha a descobrir...

Dezesseis jovens artistas apresentam a conferência-espetáculo “Olha, imagina, escuta, sente”. O evento é resultado do curso “Laboratório contemporâneo: Propostas e descobertas do que é arte (ou pode ser)”, realizado entre os meses de outubro e dezembro em parceria com o Instituto MESA e o Coletivo E.

O evento reúne performances, ações coletivas e intervenções desenvolvidas nos encontros com artistas e pesquisadores e é inspirado nas conferências- espetáculos realizadas por Helio Eichbauer na Escola Artes Visuais do Parque Lage, durante a gestão de Rubens Gerchman (1975-1979).

A conferência-espetáculo é concebida pelos artistas : Aline B, Beatriz Coelho, Bianca Lopes, Camila Mozzini, Henrique Castro, Felipe Nunes, Gabriel Cavalleiro, Jandir Jr., Julia F Staneck, Luan Machado, Lucas Bueno, Luiza Coimbra, Michel Schettert, Raphael Giammattey, Tathi Peixoto e Tomaz Bevilaqua.

<https://player.vimeo.com/video/127990776>



LOTEAMENTO/CONJUNTO/COMUNIDADE (2014)



"Nunca há projeto preliminar para a construção de um barraco. Os materiais recolhidos e reagrupados, são o ponto de partida da construção, que vai depender diretamente do acaso dos achados, da descoberta de sobras interessantes." (Jacques Paola Berenstein – Estética da Ginga)

Exercício/Ação de deriva e coleta de resíduos abandonados pela cidade na perspectiva de estruturação do seu espaço casa. Nessa coleta do acaso, os participantes dialogam com um ponto de partida e chegada, determinando o tempo de caminhada desse recolhimento do que é coletivamente descartado.

EAVerão - ESCOLA DE ARTES VISUAIS DO PARQUE LAGE (2015)

De 01 de novembro a 05 de dezembro de 2014, a Escola de Artes Visuais do Parque Lage abriu inscrições para o programa piloto de estudos com aulas-ensaios, canto, dança, oficinas e palestras, e tertúlias noturnas em volta da piscina. O programa é destinado a artistas visuais e pesquisadores brasileiros ou estrangeiros residentes no Brasil, com idade acima de 21 anos. Uma comissão ficou responsável por selecionar os participantes, dentre as inscrições recebidas. O EAVerão é gratuito e será realizado na EAV Parque Lage de 12 de janeiro a 06 de fevereiro de 2015 com uma série de atividades que propõem imersão comunitária nas práticas e costumes tradicionais de heranças africanas, e aulas de fotografia, litografia, pintura e arquitetura de exposição. Os participantes terão ainda contato com mitologias brasileiras, ecologia e novas economias. Ao longo de quatro semanas, receberão leituras críticas de sua produção. No final do programa, a Escola de Artes Visuais do Parque Lage concederá bolsas de estudos em seus cursos para três participantes, escolhidos por suas propostas desenvolvidas durante os encontros. Alguns eventos serão abertos ao público, como a masterclass de abertura do programa com o artista Tunga, as celebrações de abertura e encerramento com o Mestre Aderbal Ashogun, a palestra de Bjørnstjerne Christiansen (Superflex) e de Ronaldo Lemos, especialista em mídia e propriedade intelectual. O público também poderá assistir aos saraus literários (tertúlias) com os poetas: Omar Salomão, Alice Sant'Anna, Pedro Rocha, Domingos Guimarães, Xico Chaves e Alexandre Dacosta.

O EAVerão 2015 abrange as oficinas “A cultura da ecologia”, com o artista Daniel Steegmann Mangrané e Hugo França; “Arquivo em movimento”, com Paula Trope, Yuri Firmeza, Vitor Cesar, Pablo Lobato e Tina Velho; “Pinturas e mitologias”, com Thiago Martins de Melo e Daniel Jablonski. O programa terá ainda “A transcendência como experiência de arte”, uma série de atividades corporais coordenadas por Aderbal Ashogun, artista visual, sacerdote do candomblé, percussionista, gestor ambiental e articulador cultural.

ARTISTAS: André Queiroz / Henrique Castro / Carolina Fonseca / Caroline Valansi / Daniel Albuquerque / Guilherme Altmayer / Gustavo Torrez / João Paulo Racy / Julia Milward / Marcia Bellotti / María Sabato / Marina Dalgalarondo / Maurício Magagnin / Maya Dikstein / Natália Quinderé / Odaraya Mello / Pedro Dutra / Pedro Victor Brandão / Rafael RG / Rodrigo Carrijo / Steffania Paola / Stephanie Sartori / Thiago Delleprane / Tiago Malagodi / Ulisses Carrilho / Yan Braz / Yasmin Adorno



MANCHA (2015)

EXPOSIÇÃO

PROJETO OCUPações VITRINE LUGAR AS DÚVIDAS - CASA DAROS, Rio de Janeiro

Registro fotográfico em 5 vitrines, de ações performáticas de mapeamento de manchas urbanas abandonadas na cidade em situações acidentais e de gentrificação.

Criação_ Henrique Castro

Perfomers _ Henrique Castro e Raphael Giammattei



Vitrine Lugar das Dúvidas Ocupação

Henrique Castro ocupa as vitrines com a exposição Mancha. O projeto desenvolvido há dois anos pelo artista, consta de registros de experiências performáticas e intervenções diretas com a cidade, em colaboração de Raphael Giammattei, Maria Sabeto e Beatriz Coelho. O artista participa da Esquina do Encontro nos dias 27.8 e 24.9, às 16h.

convite/abertura
dia 6.8.15 - das 16 às 18h
Local: Esquina da Casa Daros com a Av. Lauro Sodré.
Atividade gratuita.

Rua General Severiano, 159
Botafogo, Rio de Janeiro/RJ - Brasil

DAROS
Casa Daros
www.casadaros.net.br

MANCHA AÇÃO

Ação performática de permanência, com interesse em investigar as possibilidades da imagem de um corpo ao chão em diálogo com um borrão de tinta. Como lidamos com a imagem da crueldade, do abandono, o que isso nos provoca? O que a mancha comunica?

Criação_ Henrique Castro

Perfomers_ Henrique Castro e Raphael Giammattei



MANCHA, marcha

Performance de percurso.

O(s) Performer(s) transita(m) pelo espaço, portando e arrastando sacos de gelo com pigmentos que gradualmente se espalham pelo corpo de gelo, derreterendo e produzindo um efêmero vestígio de cor, no cinza do asfalto.

A ação performativa foi criada no curso Corpo\Per\Forma com Rafael Abdala (Grupo EMPREZA) dentro das ações formativas do programa Práticas Artísticas Contemporâneas na Escola de Artes Visuais do Parque Lage.

Performer- Henrique Castro

Imagens - Michel Schetter

<https://www.youtube.com/watch?v=p4VzwgyJ5Rs>



MANCHAAA (2016)

/Seduzidos pela ideia de vestígio, de índice carnal, visceral e interno. MANCHAAA, trabalha com corpos tensionados e estados de permanência. sutura movimentos de corpos ordinários, abjetos, objetificados Onde som, gesto e manchas produzem violências das mastigadas e consumidas cotidianamente. /

Concepção, criação e performance _ Felipe Araújo, Henrique Castro e Thomas Saunders

Paisagem sonora _ Thomas Saunders

Operação de som e luz _ Wladimir Cavalcante

Produção _ Henrique Castro

Fotografia _ Virgínia Pinho

Classificação etária _ 16 anos

Blog _ manchaaa.hotglue.me

"PROJETO APOIADO PELO PROGRAMA PRODUÇÃO E PUBLICAÇÃO EM ARTES 2016 DE FORTALEZA - INSTITUTO BELA VISTA"



FORTALEZA (2019)

Cia Dita (CE)

COMO DAR CONTA DAS QUESTÕES DE UM CORPO-CIDADE QUE SE LANÇA COMO RESISTÊNCIA?

A palavra Fortaleza traz a ambiguidade de ser o nome da capital do Estado do Ceará, na região nordeste do Brasil, e designar uma estrutura arquitetônica militar projetada para a defesa na guerra – aludindo às ideias de força e fortificação. O espetáculo da Cia. Dita remete a essas duas possibilidades, já que trabalha a partir da iconografia da cidade, por meio de fotografias que retratam os bailarinos nus diante de marcos arquitetônicos.

O trabalho apresenta-se como resistência, revelando um corpo-cidade político que busca tornar possível viver na aspereza da vida urbana, ao mesmo tempo que coloca em evidência as raízes indígenas, a influência da Belle Époque e de outros fatos históricos da capital. Revela corpos periféricos e marginais, em permanente estado de guerra. Ali se inscrevem simultaneamente a violência e a delicadeza da cidade, cujo nome já traz em si a ideia de resiliência.

Bailarinos Criadores_ Clarissa Costa, Enoque Viana, Fauller, Henrique Castro, Jakson Rodrigues, Patrícia Crespí e Wilemara Barros

Direção e Concepção_ Fauller

Criação de Luz_ Fábio Oliveira

Trilha Sonora Original _ Ayrton Pessoa

Fotos Projeto Fortaleza_ Régis Amora



RUÍNA (2019)

Com direção de Henrique Castro, RUÍNA é o espetáculo de conclusão da terceira turma do Curso de Iniciação em Dança Contemporânea.

Lugar.

*Corpos pálidos, automatizados,
militarizados. Problemas de comunicação.*

Corrida para o nada. Não é mais possível respirar.

O presente é uma questão subjetiva e o jardim é de lixo.

Concepção e Direção _ Henrique Castro

Assistência de Direção_ Clarissa Costa

Dramaturgia e Paisagem Sonora_ Eric Barbosa

Figurino_ Ruth Aragão

Iluminação_ Walter Façanha



LOTEAMENTO (2020)

obra em vídeo e performance

Territórios roubados. Territórios de domínio.

Territórios alugados. Territórios vendidos.

Territórios de isolamento. Territórios de não isolamento.

Territórios individualizados. Territórios de existência.

Loteamento é uma provocação para pensar a ideia de território e pertencimento, investigando a casa e a cidade como espaços de ocupação, demarcação e desejo.

Direção_ Henrique Castro (Caucaia / Fortaleza/BRA) e Fabrice Ramalingom (Montpellier/FRA)

Intérprete Criador _ Henrique Castro (Caucaia /Fortaleza/BRA)

Imagens, som e edição_ Breno de Lacerda (Fortaleza/ BRA)

Coprodução _ Dança em Trânsito

“PROJETO CONTEMPLADO PELO PRÊMIO FUNARTE RESPIRARTE”



PRINCIPAIS TRABALHOS EM PRODUÇÃO CULTURAL E AUDIOVISUAL

PROJETO RELIGARE/ CPBT 20 ANOS (2012) // CEARÁ

CARGO: Assistente de Produção

O Teatro José de Alencar desde 1991 realiza o Curso Princípios Básicos de Teatro, iniciativa pela qual já passaram mais de 6.000 profissionais que atuam nas mais diferentes áreas do labor teatral: de atores a cenógrafos passando por diretores, produtores e técnicos.

Para comemorar os 20 anos de trabalho ininterrupto do CPBT, foi montado um grandioso projeto, o RELIGARE: CPBT 20 Anos que reuniu ao longo de 2012 e 2013 muitas das pessoas envolvidas nestas duas décadas de história. As ações do Religare consistiram numa Mostra de Espetáculos, uma série de oficinas técnicas e seminários, além da publicação de um livro que narra a história do CPBT e três montagens de espetáculos como conclusão da formação dos alunos nesses últimos dois anos.

FICHA TÉCNICA

Direção Geral: Paulo Feitosa

Coordenação de Produção: Ingrid Ferreira e Rodrigo Tembiú

Coordenação do Curso: Joca Andrade / Paulo Ess

Assistente de Produção: Henrique Castro



BIENAL INTERNACIONAL DE DANÇA DO CEARÁ / BIENAL DE PAR EM PAR (2012)

BIENAL INTERNACIONAL DE DANÇA DO CEARÁ (2013)

BIENAL INTERNACIONAL DE DANÇA DO CEARÁ / BIENAL DE PAR EM PAR (2014)

BIENAL INTERNACIONAL DE DANÇA DO CEARÁ (2015)

BIENAL INTERNACIONAL DE DANÇA DO CEARÁ / BIENAL DE PAR EM PAR (2016)

CARGOS: Produtor Circula Dança / Produção de Alimentação

Criada em 1997 para os anos ímpares, pela necessidade de ampliar o cenário da dança contemporânea no Ceará, a Bienal Internacional de Dança do Ceará desencadeou uma série de conquistas

no Estado. Uma delas foi a implantação do Colégio de Dança do Ceará, que trouxe formação gratuita para bailarinos, coreógrafos e professores por um período de quatro anos. Desde então, vários artistas cearenses passaram a frequentar a lista de nomes contemplados por editais, programas e eventos na área de dança, tais como o Itaú Cultural Rumos Dança, o Ateliê de Coreógrafos Brasileiros, a Bolsa Vitae, a Caravana Funarte, o Dança Brasil, o Fora do Eixo, a Bienal Internacional de Dança de Santos, entre outros. A função formativa é um dos traços marcantes da Bienal Internacional de Dança do Ceará, que vem ganhando cada vez mais consistência e importância, com ações que se mantêm entre um festival e outro. O evento torna-se assim um veículo agenciador de informações, encontros, intercâmbios, colaborações, parcerias, discussões e articulações, reverberando para além de sua demarcação temporal. Além de tudo, tem se mostrado importante meio de visibilidade e inclusão profissional, já que artistas locais têm a oportunidade de participar de coproduções, de serem contratados por companhias estrangeiras, de aprofundar seus conhecimentos artísticos e até de circular com seus espetáculos em outros festivais.

*Em 2008 foi lançada a **Bienal De Par Em Par**, um desdobramento do projeto **para** os anos **pares**. A Bienal De Par Em Par formaliza o compromisso da Bienal em atender a demanda dos profissionais da dança no Ceará por ações continuadas na área de formação, principalmente para que os níveis de impacto constatados, que vão além de sua programação oficial, possam ser ampliados. Com estas ações, a Bienal procura fomentar e dar visibilidade à produção local, fortalecendo os processos colaborativos de criação, nacional e internacionalmente.*

FICHA TÉCNICA

Direção Geral: David Linhares **Direção Artística:** Ernesto Gadelha **Curadoria:** David Linhares e Ernesto Gadelha

Coordenação de Produção: João Paulo Pinho **Produção Internacional:** Clara Kahina

Produção CirculaDança: Henrique Castro **Produção de Alimentação:** Manjari Ikeda / Henrique Castro **Produção Transporte:** Lidiane Cordeiro / Tavares Neto

Produção Seminário Dança e Acessibilidade: Fausto Augusto Cândido **Produção de Ações Formativas:** William Pereira Monte

<https://www.bienaldedanca.com/>





BR PETROBRAS

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Cultura

apresentam

De 23/10 a 08/11
Programação Gratuita

Espetáculos
Ateliês de Criação
Cursos
Palestras
Oficinas

Fortaleza
Sobral
Juazeiro do Norte
Crato
Taliba

Paracuru
Itapipoca
Trairi
Uruburetama

CAIXA BRASIL



**De Par
Empar**

BIENAL
INTERNACIONAL
DE DANÇA
DO CEARÁ

Patrocínio

CAIXA



MINISTÉRIO DA CULTURA, PETROBRAS, ENELE
SECRETARIA DA CULTURA DO ESTADO DO CEARÁ

**XI BIENAL
INTERNACIONAL
DE DANÇA
DO CEARÁ**

20 ANOS

Espectáculos, Oficinas, Residências, Palestras e Seminários

DE 19 A 29 OUTUBRO

Fortaleza, Aquiraz, Sobral, Juazeiro do Norte, Itapipoca, Paracuru e Trairi

WWW.BIENALDEDANCA.COM



PETROBRAS 50 ANOS

CAIXA CULTURA

De Par e Impar

BIENAL INTERNACIONAL DE DANÇA DO CEARÁ

21 a 30/10

WWW.BIENALDEDANCA.COM

PROGRAMAÇÃO GRATUITA

ESPECTÁCULOS, OFICINAS, RESIDÊNCIAS, PALESTRAS E SEMINÁRIOS

FORTALEZA, SOBRAL, JUAZEIRO DO NORTE, ITAPIPOCA, TRAIRI E PARACURU

Fortaleza, Sobral, Juazeiro do Norte, Itapipoca, Paracuru e Trairi

CONEXÃO CANADÁ (2014) // RIO DE JANEIRO

CARGO: Produtor

A Cia. Vatá promove o encontro Ceará e Canadá, com oficinas abertas ao público no Centro Coreográfico na cidade do Rio de Janeiro.

As oficinas a serem realizadas são de Jazz Tradicional, Música e Corpo Brincante/Sapateado, ministradas por Kimberly Cooper, Sarisa Toledo, Valeria Pinheiro e Rubim Toledo.

Ficha Técnica

Coordenação Geral: Valéria Pinheiro (BRASIL) e Kimberly Cooper (CANADÁ)

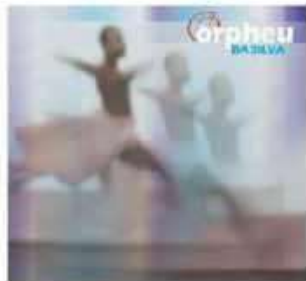
Produção Geral Ceará: Rodrigo Claudino

Produção Geral Rio de Janeiro: Henrique Castro

**CENTRO COREOGRÁFICO
DA CIDADE
DO RIO DE JANEIRO**

Agenda Semanal
De 19 a 25 de maio de 2014

Teatro Angel Vianna
Orpheu da Silva - Cia. AfroCarioca
O espetáculo tem como objetivo: vincular a literatura mitológica com a dança, poesia, vídeo, aromas e música, interpretando acontecimentos do cotidiano do negro, com elementos fictícios, captando evidências e particularidades.
De 23 a 25 de maio
Sexta e Sábado às 20h e Domingo às 18h
Entrada Franca
Classificação: Livre



Oficinas Livres
Conexão Ceará - Canadá - Cia. Vatá
A Cia. Vatá promove o encontro entre o Ceará e o Canadá através da dança, com as oficinas de Jazz Tradicional, Música e Corpo Brincante/Sapateado.
Ministrantes: Kimberly Cooper, Sarisa Toledo, Valeria Pinheiro e Rubim Toledo
Dias 27, 28 e 29 de maio de 11h às 13h
Vagas: 20 para cada oficina
Classificação: 14 anos
Atividade Gratuita
Inscrições pelo endereço:
centrocoreografico.wordpress.com/oficinas/livres





Centro Coreográfico da Cidade do Rio de Janeiro
Rua José Higino, 115 - Tijuca - Cep: 20520-201
Tel.: 3238-0357 / 3238-0601
facebook.com/centrocoreografico
centrocoreografico.wordpress.com
ccoreografico@gmail.com



FESTIVAL DE DANÇA DO LITORAL OESTE (2017) // CEARÁ

FESTIVAL DE DANÇA DO LITORAL OESTE (2018) // CEARÁ

FESTIVAL DE DANÇA DO LITORAL OESTE (2019) // CEARÁ

FESTIVAL DE DANÇA DO LITORAL OESTE (2020) // CEARÁ

CARGO: Produtor Geral

O Festival de Dança do Litoral Oeste é um dos principais eventos de dança do Ceará, propondo-se como ação descentralizadora e democrática de circulação dessa arte, priorizando, sobretudo, a produção cearense. Desde a primeira edição colabora com o fortalecimento deste segmento e a democratização do acesso à cultura na Região do Litoral Oeste cearense, tendo atualmente edições intercaladas entre as cidades de Paracuru, Trairi e Itapipca, com ações presenciais e virtuais.

Ficha Técnica:

Curadoria: Fávio Sampaio, Antônio Alves, Alex Santiago e Gerson Moreno / **Direção Geral:** William Mendonça / **Direção Executiva:** Paulo Feitosa e Mardônio Barros

Produção Geral: Erica Sales e Henrique Castro / **Suporte Financeiro:** Natália Lima / **Coordenador Técnico:** Junior Colares / **Assessoria de Imprensa:** Dégagé

<https://www.youtube.com/channel/UCGcb5WrsdZvJ3wkY2zFr8pw>







FESTIVAL DE DANÇA DO LITORAL OESTE 2020

#REDES PARA DANÇAR

09 DE OUTUBRO TEM LIVE

acompanhe nossa programação nas redes sociais





Patrocinador:      

Parceiro:     



FESTIVAL DE DANÇA DO LITORAL OESTE 2020

PROGRAMAÇÃO

DIA 09/10 (SEXTA-FEIRA)

19h – Live com apresentações na Escola de Dança do Paracuru:

"Entre pontos riscados"
Duo da Cia Balê Baião (Itaipipoca - CE)

"Caso por acaso"
Solo da Arreio Cia de Dança (Trairi - CE)

"Para que eu não esqueça"
Solo da Paracuru Cia de Dança (Paracuru - CE)

Apresentação musical
"Samba pro seu Zé"

No canal do festival no YouTube

PLATAFORMA VIRTUAL

#REDES PARA DANÇAR

Patrocinador:      

Parceiro:     

II FESTIVAL NOITES BRASILEIRAS – FESTIVAL MULTICULTURAL DO BRASIL (2017) // CEARÁ

III FESTIVAL NOITES BRASILEIRAS – FESTIVAL MULTICULTURAL DO BRASIL (2018) // CEARÁ

CARGO: Produção Geral

*O **Noites Brasileiras** é um festival artístico-cultural das expressões e manifestações dos diferentes lugares do nosso país. A cada edição bienal, o evento convida 02 (dois) estados do Brasil, além do Ceará, promovendo uma troca entre eles a partir de fóruns como o “Territórios Criativos”, onde acontecem debates e palestras com produtores e ativistas presentes. O Noites Brasileiras, realizado pela WM Cultural, visa ampliar o acesso aos bens culturais e fomenta a cadeia produtiva local.*

Ficha Técnica: Idealizador e Diretor Geral: William Mendonça / **Coordenação de Comunicação:** Roberta Bonfim

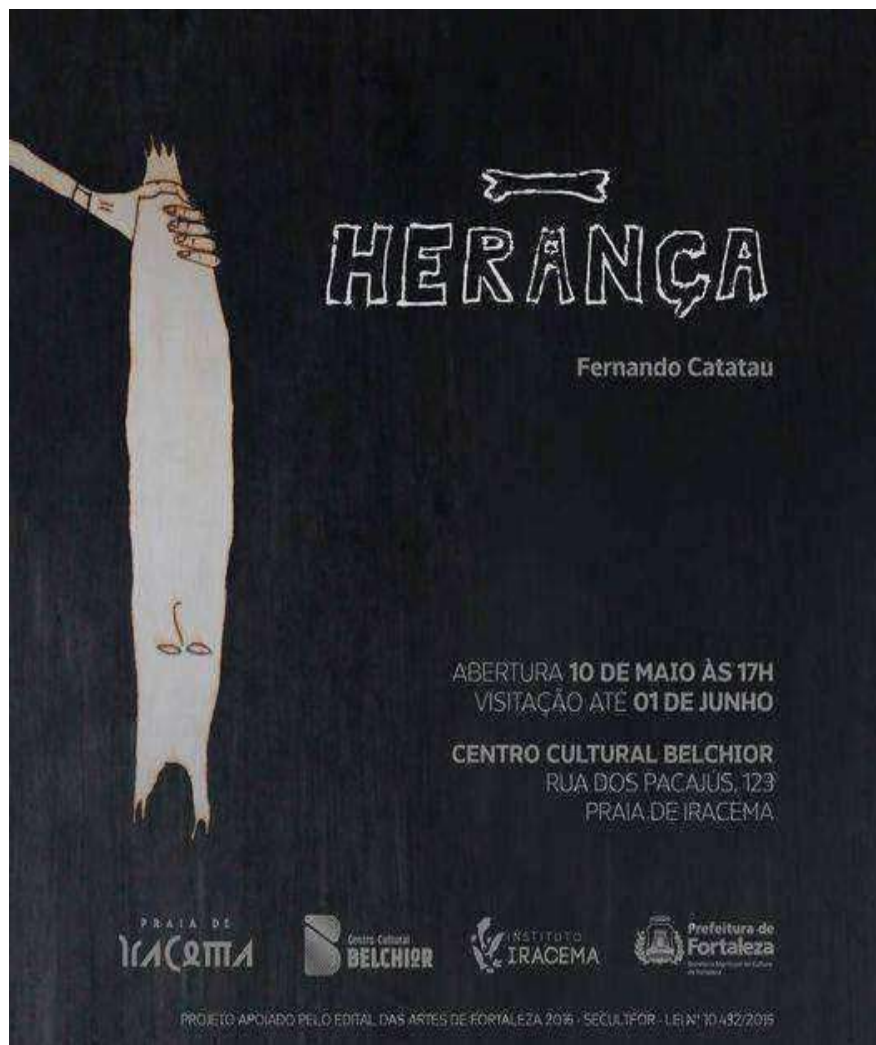
Produção Geral: Érica Sales e Henrique Castro / **Coordenação Técnica:** Junior Colares / **Produtores executivos:** Marcelo Freitas, Duda Lemos, Tsrciany Brito, Ingrid Ferreira, Luica Arnaud, Lidiane Cordeiro / **Gerência Técnica:** Airton Montezuma e Klebson Alberto

<https://pt-br.facebook.com/noitesbrasileirasmulticultural/>



EXPOSIÇÃO HERANÇA DE FERNANDO CATATAU (2019) / CEARÁ

CARGO: Produção



Na Exposição Herança, Fernando Catatau apresenta ao público uma outra faceta de sua produção artística. Em seis painéis que unem pirografia e pintura, o artista traz a público, pela primeira vez em uma exposição, desenhos que acompanham em paralelo sua criação musical já há muitos anos. Os trabalhos criados especialmente para essa mostra, que teve patrocínio da VII edição do Edital das Artes da Secultfor, apresentam personagens dilacerados pela ganância desses tempos, que brotam dos veios da madeira para tecer, assim como em suas músicas, uma crítica cortante aos valores de uma sociedade corrompida pelo capital. Olhares zumbis e seres autômatas dividem espaço com montanhas de ossos que circunscrevem uma espécie de saga de fins e recomeços.

Ficha Técnica

Curadoria: Mariana Smith / **Produção Executiva:** Clara Bastos / **Expografia:** Mariana Smith
Produção: Henrique Castro / **Montagem:** Marsuelo Sales / **Pintura:** Débora Oliveira / **Design Gráfico:** Allan Cerqueira / **Fotografias:** Isadora Stevani

RESIDÊNCIA SALA VAZIA (2019) / CEARÁ

CARGO: Assistente de Produção

Residência artística que explora as potências da cidade contemporânea por meio das áreas de artes visuais, audiovisual, performance, arte digital, arte sonora e seus hibridismos.

Ficha Técnica /

Produção: Mirabilias / **Co-Produção:** Trincheira e Salão das Ilusões / **Idealização:** Clara Bastos, Eric Barbosa, Ingra Rabelo e Kennya Mendes

Produção Executiva: Clara Bastos e Kennya Mendes

Coordenadores da residência: Eric Barbosa e Ingra Rabelo

Assistentes de Produção: Henrique Castro e Natália Bezerra

<https://pt-br.facebook.com/salavaziareidencia/>

<https://www.youtube.com/channel/UCNeMsnhoTapeXn4t7wrtQkg>



PLACESS DANCE – WEBINÁRIO DANÇA E ACESSIBILIDADE (2020) / CEARÁ

CARGO: Coordenação Pedagógica

Placess Dance é uma Plataforma de Acessibilidade na Dança. Em função da pandemia de COVID-19, apresentamos o tema processos criativos de integração para a acessibilidade na dança por meio de discussões e conversas em seminário de formato digital, junto de pessoas com deficiências, arte-educadores e profissionais da dança e da cultura.

Placess Dance, a Plataforma de Acessibilidade na Dança, em 2020, é um projeto fomentado com recursos da Lei 14.017/2020 Aldir Blanc, por meio da Secretaria Municipal da Cultura de Fortaleza.

FICHA TÉCNICA

Coordenação Geral: Fausto Augusto Cândido

Coordenação Pedagógica: Henrique Castro

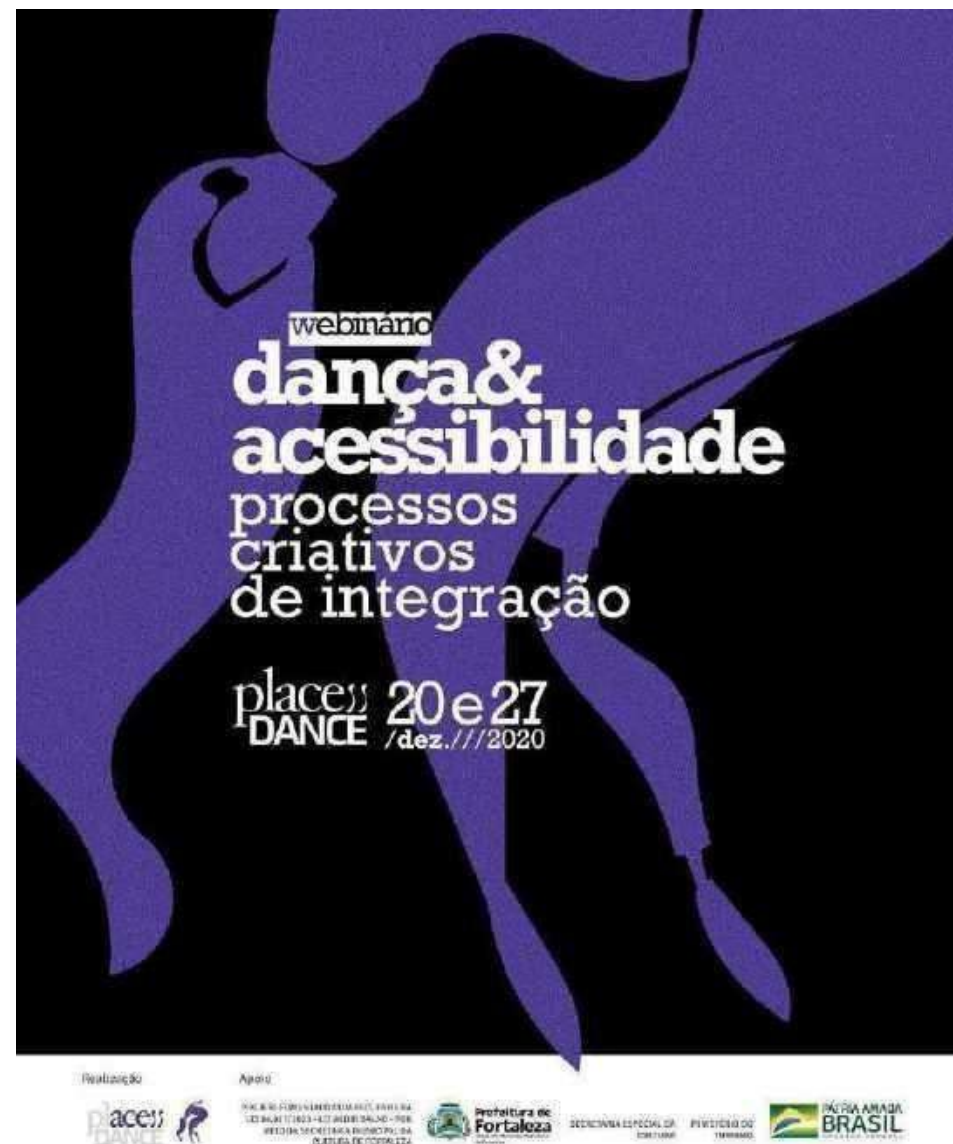
Produção: Marinho Jr.

Comunicação: & Design: Vidda Guzzo

Consultoria: João Paulo Pinho

https://www.youtube.com/channel/UCFuZdH8o32mWvAKF1-j_u9A

<https://www.instagram.com/accounts/login/?next=/placessdance/>



CURTA: HOSPITAL DE BRINQUEDOS (2020) / CEARÁ

CARGO: Assistente de Produção

Escrito e dirigido por Georgina Castro, produção DEBERTON FILMES.

Equipe: Roteiro e Direção: Georgina Castro / Produção: Allan Deberton / Diretora de Produção: Natsaha Silva / Assistente de Produção: Henrique Castro

1º Assistente de direção: Michelline Helena / Produtor de Elenco: Ícaro Costa Paio / Diretora de fotografia e câmera: Irene Bandeira / 1º Assistente de Fotografia: Leandro Gomes / Som: Paulo Ribeiro / Maquinaria – Gaffer: Carlos Tareco / Assistente de Gaffer: Luciana Rodrigues / Direção de Arte: Débora Parente / Make: Elen Barbosa / Logger e Montagem: Grá Dias / Finalização: Mistika



Curtido por irenebandeira e outras 104 pessoas
debertonfilmes Felizes anunciamos a chegada de "HOSPITAL DE BRINQUEDOS", escrito e dirigido por Georgina Castro.

O curta-metragem fará sua estreia no 33º Festival Internacional de Curtas de São Paulo (@curtakinoforum) e logo em seguida participará do 29º Festival de Cinema de Vitória (@festivaldecinemadevitoria) na mostra Competitiva Nacional de Curtas.

Sinopse

Bia vive cercada por bonecas, todas de Dona Maria, sua avó. Dividem além das tarefas domésticas, as brincadeiras e os cuidados com as bonecas. Após Dona Maria sofrer um AVC, Bia se vê pela primeira sozinha na casa da avó e tem que lidar com sua ausência.

Equipe

roteiro e direção: GEORGINA CASTRO

produção: ALLAN DEBERTON

ELENCO: Ana Heloíza Ribeiro, Ana Marlene, Katiana Monteiro, Bernardo Lamparina

1ª assistente de direção: MICHELLINE HELENA

diretora de produção: NATASHA SILVA

assistente de produção: HENRIQUE CASTRO

produtor de elenco: ÍCARO COSTA-PAIO

diretor de fotografia e câmera: IRENE BANDEIRA

1º assistente de fotografia: LEANDRO GOMES

PLATAFORMA ARTE URGENTE (2021) / CEARÁ

CARGO: Produção Geral



Com a ideia de apoiar projetos de arte e cultura do Estado do Ceará e incentivar a formação e especialização desses agentes e da população, nasce o **Arte Urgente: a Cultura como Farol do Ceará**.

O isolamento social instaurado no combate à pandemia do Covid-19 trouxe à tona a importância da Arte e da Cultura como produção de subjetividade da nossa sociedade. Ao mesmo tempo, a pandemia aumentou a dificuldade de profissionais que vivem da cultura e da arte em manter seus trabalhos e sua renda. A partir disso, o **Instituto BR**, com apoio da **Secretaria da Cultura do Estado do Ceará (Secult-CE)** e incentivo da **Lei Aldir Blanc**, deu origem ao **Arte Urgente**.

CURTA: O PRIMEIRO MOVIMENTO É EXPLOÇÃO (2021) / CEARÁ

CARGO: Assistente de Produção

Curta Metragem roteirizado e dirigido por Grenda Costa. Produção Tempo Bom Filmes.

Equipe: Direção: Grenda Costa / 1º Assistente de Direção: Michelline Helena / 2º Assistente de Direção: Eric Magda / Produção Executiva e Direção de Produção: Natasha Silva / Assistente de Produção: Henrique Castro / Direção de Fotografia: Irene Bandeira / Assistente de Fotografia: Evye Alves / Logger: Renan de Oliveira / Gaffer: Aline Rodrigues / Assistência de Gaffer: Mayra Marcelino / Direção de Arte e figurino: Débora Parente/ Direção de Arte e Figurino: Renata Rolim / Make: Gêrda Livia / Som: Beatriz Lizaviêta



LONGA METRAGEM:GREICE (BRASIL/PORTUGAL) (2024)

CARGO: Assistente de Produção

Direção: Leonardo Mouramateus | Roteiro Leonardo Mouramateus

Elenco: Amanda Monteiro Soares, Mauro Soares, Isabél Zuua

DISTRIBUIÇÃO: VITRINE FILMES

SINOPSE: Greice (Amandyra), uma jovem brasileira de 21 anos, estuda na Universidade de Belas Artes de Lisboa. Nos primeiros dias do verão, ela se envolve com um rapaz misterioso: Afonso (Mauro Soares). Depois de uma festa de boas-vindas para os novos estudantes, o casal é acusado de um estranho acidente que ocorreu no evento. Greice precisa retornar a Fortaleza, sua cidade natal, para renovar a autorização de residência. Escondida em um hotel, enquanto evita que a mãe descubra os problemas em que se envolveu e com a ajuda de alguns amigos, Greice tenta encontrar um lugar de conforto no mundo.



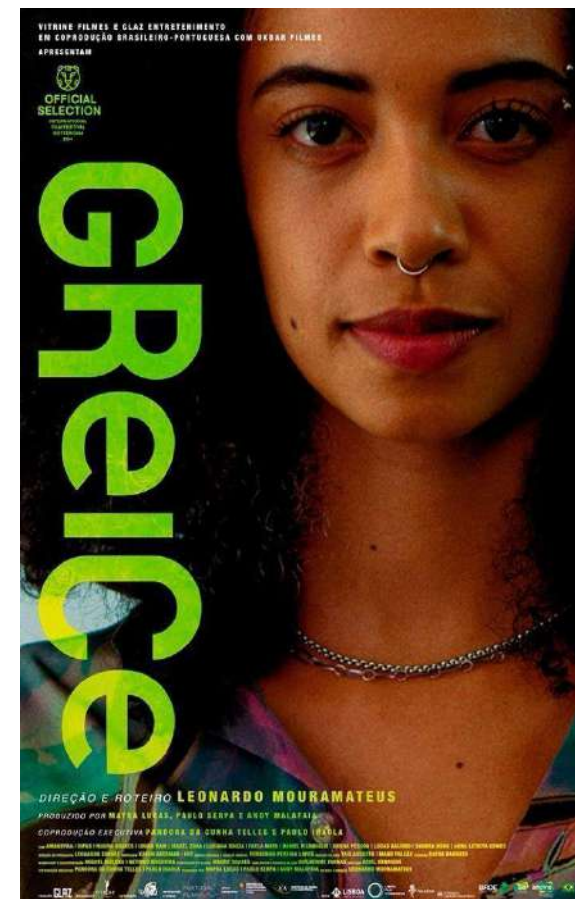
180 2 3

Curtido por netomake e outras pessoas
vitrine_filmes Obrigade, Fortaleza! 🍷 "Greice" fez uma
passagem fenomenal por sua cidade natal para a... mais
20 de julho de 2024 • Ver tradução



180 2 3

Curtido por netomake e outras pessoas
vitrine_filmes Obrigade, Fortaleza! 🍷 "Greice" fez uma
passagem fenomenal por sua cidade natal para a... mais
20 de julho de 2024 • Ver tradução



INSTITUIÇÕES CULTURAIS E EDUCACIONAIS

COMPLEXO CULTURAL VILA DAS ARTES - ESCOLA PÚBLICA DE CIRCO DA VILA DAS ARTES - EPCVA

CARGO: Assistente de Coordenação / Coordenação Interina (desde 2025)

A Escola Pública de Circo da Vila das Artes é uma demanda da sociedade civil para atender a oferta de políticas públicas de ensino das artes circenses. Seu marco temporal é a Lei nº 9.959/2012, que dispõe sobre a instalação e sobre o funcionamento de circos itinerantes e dá outras providências acerca do acesso facilitado à saúde e à educação na cidade de Fortaleza, e institui a criação da Escola Municipal de Circo. A Vila das Artes, ao atentar sobre as reivindicações dos profissionais de circo, capitaneada pela organização social e política dos coletivos, trouxe para o equipamento cultural a Escola Pública de Circo.

* A Vila das Artes é um complexo cultural da Prefeitura Municipal de Fortaleza, vinculado à Secretaria Municipal da Cultura de Fortaleza (Secultfor), que se consolida na cidade como espaço de formação, difusão e produção em diferentes linguagens artísticas. Desde 2018, a Vila é administrada pelo Instituto Cultural Iracema (ICI), via contrato de gestão com o Município.



Portais Oficiais:

<https://viladasartesfortaleza.com.br/escola-publica-de-circo/>

<https://viladasartesfortaleza.com.br/>





ASSOCIAÇÃO DE BAILARINOS E PROFESSORES DE DANÇAS DO CEARÁ

PRESIDENTE: William Pereira Monte

VICE PRESIDENTE: Henrique Castro

TESOUREIRO: Honório Félix

SECRETÁRIO: Victor Hugo Portela

Associação de Bailarinos, Coreógrafos e Professores de Dança do Ceará (Prodança), atua desde 2003, na cidade de Fortaleza, Estado do Ceará. Vem participando ativamente como instância representativa da categoria de dança no Ceará, perante a comunidade artística e a sociedade em geral, objetivando construir coletivamente a cena da dança na capital e nas demais cidades do estado.



CURSO DE INICIAÇÃO EM DANÇA CONTEMPORÂNEA - CIDC

CARGO: Coordenação Pedagógica

O Curso de Iniciação em Dança Contemporânea (CIDC) é uma proposta de formação básica voltada para introdução ao universo da dança, unindo prática, teoria e criação. Com duração de 8 meses, o curso é dividido em quatro módulos: História da Dança e Iniciação ao Movimento; Técnicas em Rede e Corpos Diversos; Apreciação e Improvisação; Composição Coreográfica e Montagem Final.

Voltado a iniciantes, profissionais em formação e interessados na área, o CIDC busca fortalecer redes formativas no Estado, conectando-se também com ex-alunos do Curso Técnico em Dança do Porto Iracema das Artes e do Bacharelado em Dança da UFC.



**CURSO DE
INICIAÇÃO
EM DANÇA
CONTEMPORÂNEA**

a

